5 CONCLUSÕES

A partir das análises feitas neste trabalho, de conformidade com os objetivos propostos, chegou-se às seguintes conclusões:

1º) O método de agrupamento de Ward apresenta resultados coerentes com a climatologia e morfologia do Estado do RS para determinação das regiões homogêneas com relação às temperaturas mínimas médias trimestrais.

2º) A formação de cinco regiões homogêneas mostra um número satisfatório de estações em cada grupo, adequado para representar a climatologia do Estado com relação a esta variável.

3º) A temperatura mínima média trimestral, durante os noventa anos de observações, mostra claramente uma tendência linearmente crescente, em cada trimestre.

4º) Os resultados da análise espectral revelam a existência de alguns picos destacados no periodograma, que, por indicação da regressão linear múltipla, tiveram suas componentes periódicas (cosseno e seno) significativas, incluídas nos modelos da seguinte forma:

- a) Trimestre 01: ondas com períodos de 28,0; 3,5 e 6,5 anos.
- b) Trimestre 02: ondas com períodos de 5,6; 3,4; 6,5 e 4,2 anos.
- c) Trimestre 03: ondas com períodos de 9,3; 7,6; 3,8; 3,5; 6,5 e 4,7 anos.
- d) Trimestre 04: ondas com períodos de 6,5; 16,8; 84,0; 12,0 e 9,3 anos.

5º) Os modelos constituídos por essas ondas mostram-se adequados para representação dos dados e podem ser usados para estimativas futuras das temperaturas médias mínimas trimestrais para a região.

6º) A periodicidade de 6,5 anos aparece marcadamente em todos os trimestres, sugerindo um possível comportamento padrão para a variável estudada, embora a sua participação não seja das mais expressivas nos modelos, exceto no trimestre 4.

7º) Modelos de alisamento, como o Alisamento Exponencial Linear de Brown, descrevem, igualmente, de uma maneira satisfatória, o comportamento dos dados e são especificamente úteis para previsões.